MORALISCHE WOCHENSCHRIFTEN
Institut für Romanistik, Karl-Franzens-Universität Graz

Permalink: https://gams.uni-graz.at/o:mws.6983

Citazione bibliografica: Anónimo (Bento Morganti) (Ed.): "Num. 3", in: *O Anonymo. Repartido pelas semanas, para divertimento e utilidade do publico*, Vol.1\003 (1752), pp. 17-24, edito in: Ertler, Klaus-Dieter / Fernández, Hans (Ed.): Gli "Spectators" nel contesto internazionale. Edizione digitale, Graz 2011-2019, hdl.handle.net/11471/513.20.4490

NUM. 3

Sobre as Profi#oens

Continuemos com a tarefa para não deixarmos em ocio os curiozos; bem sei que não faráõ todos muita azafama por agora a estes papeis, porque tomando-os a vulto entenderàõ que saõ da mesma natureza dos que continuadamente fazem gemer o prelo, e esganar os rapazes dos cegos por essas ruas gritando: *Novas Rela#oens do Fragatinha; Testamento deste, e daquelle*, e outras da mesma qualidade, e de igual serventia, ainda que quazi todos elles vem a ter depois o mesmo fim, o que naõ havia de suceder se todos fossem como hum que agora apareceo intitulado *Sylva das Sylvas*, porque este, e outros semelhantes a elle bem merecem a sua estima#aõ; mas eu lhe seguro que se lhe tomarem bem o pezo, e anatomizarem bem a sustancia dos mais, como fez aquelle bom Autor, ham de achar bastante diferen#a, e que nam fa#am destes como sucede com os outros, que depois de os lerem entraõ a resmungar de terem gasto tão mal o seu dinheiro. Pois para ir estabelecendo a introdu#am de papeis uteis ao publico até me valho de examinar as collec#oens, que em algumas Cortes de Europa se tem feito destes discursos, e delles aproveito huns inteiros, e dos outros algumas reflexoens, que me servem para o meu intento; mas a experiencia me mostra, pelo pouco consumo, que o genio da Na#ão em commum não tem por pencão para estas cousas; porque dizendo o collector dos discursos intitulados o Socrates Moderno, de donde tenho tirado grande soccorro para este divertimento, que ouve dia, que não bastarão só para Londres vinte mil, em Lisboa em toda huma semana apenas se consomem cem. Nada disto me dezanima, porque o tempo, e a reflexão pòde emendar este defeito. Vou continuando gastem-se os que se gastarem, porque ao menos os homens doutos bem hamde conhecer que o publico me fica em alguma divida deste trabalho, q# não póde deixar de se considerar util.

Entre as cartas antigas, que conservo encontrey huma de hum meu amigo, que foi muitos annos tambem meu companheiro, em que me diz, que havia muito tempo, que andava vacilante sobre a aplica#am que poderiam ter no tempo prezente estas palavras de Horacio liv. r. Ep. Vers. 28.

Locus est & pluribus umbris.

Que querem dizer: *Não falta lugar para huma multidam de gente, ou que ainda que sejam muitos, ha lugar para todos.* Lida a passagem do Poeta, não obstante ser de longe, lancei os olhos para a Corte, e disse com os meus botoens: jà descubro a que heide encaminhar este discurso, e pareceme que acerto. Hade ser ao grande numero de Doutores, e Medicos que em cardumes a cada canto se encontrão, de que o publico recebe mais prejuizo que conveniencia. Assentando nisto, peguei na pena, ordenei todos os preparos para escrever, e fuy dizendo.

Muitas vezes tenho consebido bastante cuidado quando me lembrão as duas grandes Prifissoens que entre nòs reynão: Isto he o Direito, e a Medicina; o excessivo numero dos que as exercitão; e a grande quantidade de Homens de espirito que servem de prejuizo hum aos outros.

O corpo dos Jurisconsultos se acha tão embarassado com membros superfluos, que parece ser aquelle Exercito que Virgilio descreve, onde os Soldados estavão tão juntos huns com os outros, que não tinhão o lugar necessario, e precizo para manejar as suas armas. Bem se pode devidir esta numeroza sociedade em Doutores guerreiros, e em Doutores pacificos. Na primeira classe se contem todos aquelles que vão continuamente para a Rela#ão, e para as cazas das Audiencias todos os dias em que se fazem para se continuar o cur#o da Justi#a. A descrip#ão que em poucas palavras faz Marcial desta especie de Advogados he muito galante: porque diz: *Iras, & verba locant*. Isto he: que alugão as suas palavras, e a sua cólera: affectão mais ou menos animozidade á porpor#ão do dinheiro que recebem. He necessario observar sobre isto, que ha mais da terceira parte dos que podem entrar neste numero

dos que requerem, que se não queixão nem procurão a justi#a de seus clientes com todo o seu cora#ão, e raras vezes procurão testemunhar aos Magistrados com zelo verdadeiro, e efficacia estudioza a justi#a, e a razão que assiste às pessoas que deffendem.

Os Doutores pacificos, saõ em primeiro lugar os antigos membros, e os principaes Jurisconsultos das Assembleas das Damas, e que tem todo o talento que he precizo para servirem antes de Juizes que de Advogados contenciozos. Estes vivem descansados em suas cazas, onde fazem de quando em quando hum banquete, e huma serenata de Musica; de dan#a em obsequio das suas respectîvas sociedades; e os despachos dos feitos sejão como de quem lhe importa pouco.

Outro ramo de Doutores pacificos de forma dos que ferquentão as Universidades para estudar o Direito Civil, e Canonico, os quaes frequentão mais os divertimentos que os livros, e que não faltão em todas as Assembleas publicas, excepto as escollas, e os lugares aonde se apprende muita parte das suas respectivas profissoens a que se achão adscriptos. Não falo daquella multidão de Doutores taciturnos, que se achão muito occupados nas suas livrarias em ordenar Escripturas de Transa#oens, ou Cessoens, e outros papeis importantes para as cauzas que defendem; nem dos outros, que saõ muito mais, que não tem nada que fazer, e que como dizem estão às moscas, podendo muito bem empregarse em outro ministerio em que ganhem melhor a sua vida, vendo o pouco geito que para esta tem, e de que tirão tão pouca utilidade; mas tudo sofrem pelo grande conceito que conceberão no especiozo titulo de Doutor, que lhe custou muito bom cabedal, e lhe produs interesse tão tenue, que pode haver anno que a conta íomada dê no fim duas oo.

Pelo que respeita à Medicina; se lan#armos os olhos para o grande numero de homens que a professaõ, acharemos que he tão formidavel que apenas ha pessoa que se não assuste com a sua vista; ao menos bem se pode ter por huma maxima constante, e verdadeira, que em todas as partes onde abundão os Medicos, díminue o numero dos habitadores. O Cavalheiro Guilherme Templo trabalhou muito em buscar a razão porque as terras do Norte não produzem jà o prodigiozo numero de Godos, e Vandalos que em outro tempo enchião o Mundo. Mas se este illustre Author se lembrasse de que naquelle tempo não havia naquellas partes quem estudaste a Medicina, e que esta ciencia prezentemente florece muito em o Norte, bem poderia dar outra solu#ão melhor a esta dificuldade, do que as muitas que para ella empregou. Seja o que for, o certo he que prezentem#te os Medicos se podem comparar com o exercito dos antigos Bretoens no tempo de Cezar, em que huns matavão apè (sic), outros acavalo (sic), ou em carrosas. Se a infantaria não faz tanto estrago como a cavalaria, he porque senão pòde transportar com tanta brevidade para todas as partes das Cidades, nem dezembarasarse do muito que tem que fazer em tão pouco tempo. Mas alèm deste corpo de tropas regulares, ha huma quantidade de gastadores, que não tem assentado Pra#a, nem andão alistados, os quaes cauzão hum grande prejuizo ao publico, o qual experimentão todos os que por desgra#a cahem nas suas mãos.

A isto se póde acrescentar o grande numero de Phisicos, que na falta de outros pacientes, se divertem em meter gatos, caens, ou outros animaes dentro de huma bomba pneumatica para lhe tirarem o ar; em abrir caens vivos: ou em espetar alguns infectos sobre a ponta de huma agulha para os observarem com hum vidro a que chamam Microscopio. Acrescem mais os que andam em busca das plantas, à casa das borboletas, ajuntando conchas, e correndo atràz das aranhas.

Quando considero que ha hum numero tão grande de gente que procura ganhar a vida por alguma destas Profissoens; e que em qualquer dellas se acham pessoas de grande merecimento de quem se póde dizer que mais entendem a ciencia, do que a poem em pratica, me admiro em ver, que haja pays, e mãys de hum humor taõ estranho, que estimaõ mais destinar seus filhos para empregos, aonde a probidade mais escropuloza, a sabedoria mais profunda, e o cuidado mais exacto pode errar, e insensivelmente ter algum torpeço; podendo empregalos em outros exercicios, em que huma industria honesta não deixaria de lhe ser muito mais util com menos embaraços de suas consciencias. Quantos Doutores ha, que era milhor serem Escrivaens de algum auditorio dos muitos que ha no Reyno, tirando mais lucro, e utilidade de huma pequena quantia de dinheiro que nisto podião empregar, do que tirão do muito que ordinariamente lhe custa o estudo em huma Universidade? Hum homem de midiana esfera, com hum espirito vivo, e de huma percepção lenta, muito bem se poderia enrriquecer com o comercio, ao mesmo tempo que com o exercicio da Medicina não pode deixar de ser pobre. Eu conheço alguns Doutores exactos, estudiozos, e civiz que não tem huma só parte que os consulte, nem quem delles se sirva para patrocinar as suas causas; ao mesmo tempo, que achandose com hũa caza de negocio, em hum Armazem, ou em huma

outra occupação. A disgraça he, que em hum dos mais importantes negocios da vida, os pays, e as mãys attendem mais à sua propria inclinação, que ao genio, e a capacidade de seus filhos.

Nisto quizera que se ponderase com muita reflexão; porque se todo o fim se encaminha a estabelecer os filhos em hum estado de occupação que lhe sirva de subsistencia para passarem decentemente a vida, he milhor ver primeiro qual seja a sua inclinação. Quando o genio encontra, ou se opoem ao exercicio, não se pòde esperar progresso, que seja util, porque como violento o não abraça bem a natureza; e como de ordinario se caminha pela estrada da vaidade, impugnando a vontade derigir os passos por arbitrio alheo, quasi sempre são tardos, vagarosos, e nunca chegão ao fim, que se figura. Dexe-se correr a inclinação com tanto que seja para o que for justo, e assim se chegará ao ponto em que se tem posto a idèa: que por isso em todas as profisso#s se achão sogeitos menos capazes, porque se trocarão com a violencia os genios. Achão-se soldados mais apaixonados por Minerva, que inclinados a Marte, encontrão-se muitos, que professão as letras, com huma grande propensão para a Milicia. E que fruto se póde esperar, que faça qualquer destas em sua respectiva profissão, quando nellas se acha violento, e violentado e espirito? Talvez porque o Pay experimentou os descomodos de huma campanha, quer que o filho no soccego dos Estudos fuja dos perigos da guerra: e porque encontrou outro, que no socego dos Estudos não conseguio toda a comodidade, que esperava lhe resultase da sua applicação, quer, que o filho encontre melhor fortuna, no penozo exercicio das armas; quando nem para huma, nem para outra parte os conduz, e guia a sua inclinação propria. Os fins correm por conta da sorte, os meyos por conta do proprio genio: e de ordinario se não chegão aquelles, quando estes se pervertem; e deixando-se põr em exercicio voluntario, he mais facil de se adquirir huma subsistencia honesta pelo caminho, que dirige a inclinação livre, do que pelos atalhos por donde se quer levar hum inclinação violentada. Não falo pelo que pertence aos Ecclesiasticos, e sobre o erro commun, que a este respeito se acha introduzido neste Reyno; porque he este hum ponto de mayor esfera, e não he lugar porporcionado para se tratar delle, huma folha volante como esta he: He demasiadamente recomendavel, e serio, e não se deve tratar tão ligeiramente. Baste, que se fique conhecendo a sua força, e para quem entender bem poucas palavras bastão.

LISBOA:

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha N. S. Anno de 1752.

Com todas as licen#as necessarias.

Achar-se haõ estes papeis, e os mais, que se seguirem na mesma Impressam, e nas loges de Antonio Rodrigues na Rua Nova, e de Jozé da Costa defronte de Santo Antonio.